



H0850

**OS CONTENCIOSOS INTERESTATAIS NA AMÉRICA DO SUL: TERRITORIALIDADES DOS CONFLITOS, O PAPEL DA POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA E AS AMEAÇAS À INTEGRAÇÃO REGIONAL**

Luiz Felipe Garcia de Oliveira (Bolsista IC CNPq) e Profa. Dra. Claudete de Castro Silva Vitte (Orientadora), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

A América do Sul é reconhecida internacionalmente como uma região com baixa intensidade de conflitos e guerras, mas houve na história do subcontinente conflitos de diversas ordens e magnitude. Esta pesquisa pretendeu contribuir na compreensão dos principais contenciosos interestatais vigentes na América do Sul. Foram estudados conflitos interestatais nos séculos XIX e XX. As principais crises foram a Guerra do Paraguai (1864 a 1870), a Guerra do Pacífico (1879 e 1884) e a Guerra do Chaco (1932 a 1935). Verificou-se que tais conflitos estiveram diretamente relacionados a problemas territoriais e de definição de fronteiras. Assim, pouco mais de um século após a Guerra do Paraguai os países sul-americanos vêm procurando estabelecer diversas formas de integração regional, aprofundando parcerias. Mas, perdura o legado desses conflitos que estão enraizados nas diversas sociedades dos Estados envolvidos e isso contribui para que haja tensões no âmbito político com repercussões na integração regional. Nos desdobramentos dos contenciosos nos rumos da integração regional, o ideário da Revolução Bolivariana, liderada pelo venezuelano Hugo Chávez, que designa mudanças políticas, econômicas e sociais baseadas no ideário de Simon Bolívar, gera tensões e conflitos com outros governos sul-americanos de orientação política mais liberal. Espera-se ter contribuído na compreensão do alcance e limites dos processos de integração regional, estudando um fator que dificulta a integração regional: os contenciosos.

América do Sul - Política externa brasileira - Territorialidades de conflitos